

1 – Identificação do Produto e da Empresa:

Nome do Produto:	Acido Sulfamico 99,5 %
Nome da Empresa:	Cosmoquímica Indústria e Comércio S.A
Endereço:	Av. Gupê, 10497
Telefone:	55 11 4772 4900
Fax:	55 11 4772 4955
e-mail:	lab@cosmoquimica.com.br
Telefone Emergência:	08007208000
Principais usos:	Industria de limpeza, biocidas, produtos para tratamento de ar, regulador de pH, tratamento textil.

2 – Identificação de Perigos:**Classificação de acordo com NBR 14725**

Corrosão/irritação à pele - Categoria 2	H315 Provoca irritação a pele
Lesões oculares graves/irritação ocular - Categoria 2A	H319 provoca irritação ocular grave
Perigoso ao ambiente aquático – Crônico - Categoria 3	H412 - Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Elementos da Etiqueta GHS, incluindo declarações de prevenção**Pictograma****Palavra de Advertência:** Atenção**Frases de Perigo:**

H315	Provoca irritação à pele
h319	Provoca irritação ocular grave
h412	Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados

Frases de Precaução: Prevenção

P264	Lave cuidadosamente após o manuseio.
P280	Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.
P273	Evite a liberação para o meio ambiente.

Frases de precaução – Resposta à emergência

P302 + P352	EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância.
P321	Tratamento específico (veja... neste rótulo).
P332 + P313	Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.
P362 + P364	Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.
P305 + P351 + P338	EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água
P337 + P313	Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

Frases de precaução – Armazenamento**Frases de Precaução - Destinação Final**

P 501	Descarte o conteúdo/recipiente em local aprovado pelas autoridades locais.
-------	--

Outras informações: Não disponível**3 - Composição e Informações:**

Tipo de produto:	Substância
Peso molecular:	
Nome químico comum ou genérico:	Ácido Amidosulfônico
Sinônimo:	
CAS number:	5329-14-6
EC-No	

4 – Medidas de primeiros socorros.

Inalação:	Remova a vítima para lugar bem ventilado e com ar fresco . Consulte imediatamente serviço médico.
Contato com a Pele:	Despir imediatamente a roupa e os sapatos contaminados . Lavar com sabão e muito água . Consultar um médico.
Contato com os olhos:	Lave imediatamente em água corrente por 15 minutos . Se estiver usando lentes de contato e for fácil remoção, remova-as.Continue lavando os olhos. Consulte o serviço médico imediatamente.
Ingestão:	NÃO INDUZIR AO VÔMITO. Enxague a boca com água. Consulte o serviço médico imediatamente. Não espere a manifestação dos sistemas para procurar serviço médico.

Sintomas e efeitos mais

Notas para o médico:	Não há antídoto específico. Direcionar o tratamento de acordo com os sintomas e condições clínicas do paciente
-----------------------------	--

5 – Medidas de combate a incêndio.

Meios de extinção:	Neblina d'água, pó químico, dióxido de carbono.
Meios de extinção Inadequado.	Jato de água direto
Perigos específicos da mistura ou substância:	em caso de incendio pode liberar dióxido de enxofre, trióxido de enxofre e amônia.
Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:	Em caso de ventilação insuficiente , usar sistema equipamento respiratório autonomo.

6 – Medidas de controle para derramamento ou vazamento.

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência.

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:	Não permita o contato do produto com a pele, olhos e mucosas. Não manuseie embalagens rompidas. Não toque no produto derramado. Óculos de ampla visão , botas de PVC, respirador de com filtro químico, luvas de borracha.
Para o pessoal de serviço de emergência:	Luvas de borracha, botas de PVC, respirador com filtro químico (para exposição breve), para exposição prolongado use sistema de respiração autonomo, protetor facial.
Precauções ao meio ambiente	Evitar contaminação ambiental. Não deixar entrar em contato com esgoto, águas fluviais e pluviais. Não despejar no solo.

Método e materiais para a contenção e limpeza: Recolha o material contaminado em recipientes resistentes a produtos ácidos. Absorva o produto com material inerte. Areia, vermiculita, terra.

7 – Manuseio e Armazenamento.

Medidas técnicas apropriadas para o manuseio

Precauções para o manuseio seguro: Utilize todos EPIs como descrito na seção 8.

Medidas de higiene: Proibido comer, beber ou fumar nas áreas de trabalho;
Lave as mãos após o manuseio do produto;
Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas reservadas a alimentação.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Prevenção de incêndio e explosão: Produto não inflamável

Condições adequadas: Armazenar em área limpa, seca, bem ventilada e com sistema de captação de derramamentos e/ou vazamentos. Mantenha longe de fontes de calor, material oxidante e ácidos.

Material embalagem adequado sacos de polietileno.

Material embalagem inadequado

Manter recipiente hermeticamente fechado. Utilizar diques ou barreiras naturais para conter o vazamento do produto. Caso seja possível estanque o vazamento utilizando batoques, cinta de vedação ou invertendo o furo para cima. Recolha todo material em embalagem adequada (ver "material embalagem adequado" acima, devidamente rotulado para posterior tratamento e disposição. Os resíduos devem ser descartados conforme legislação ambiental local, estadual e federal. Para transbordo verificar um local apropriado e realizar os procedimentos descritos acima.

8 – Controle de exposição e proteção Individual

Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional: Não existe limite de exposição estabelecido (NR 15). Produto não classificado.

Indicadores Biológicos: Não há indicadores biológicos de exposição estabelecidos pela legislação brasileira (NR 7).

Medidas de controle de engenharia Ventilação adequada, existência de chuveiros de emergência e lava-olhos

Medidas de proteção individual Observe estrita higiene no local de trabalho. Evite contato com o produto, não beba, coma ou fume no local de manuseio.

Proteção respiratória: Máscara com respirador com filtro químico (breve exposição). Em caso de maior tempo de exposição, utilizar máscara de respiratório autônoma.

Proteção das mãos: Luvas de borracha ou PVC.

Proteção da Pele: Usar avental de PVC cobrindo o corpo.

Proteção da Pele: Botas de PVC.

9 – Propriedades físicas e químicas

Aspecto (estado físico, forma e cor) e odor:	Sólido, cristalino, sem odor
pH:	14
Ponto de fusão/ponto de congelamento:	205 °C a 101.325 kPa
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	não há dados disponíveis
Ponto de fulgor:	não há dados disponíveis
Taxa de evaporação:	não há dados disponíveis
Inflamabilidade (sólido; gás)	não há dados disponíveis
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:	não há dados disponíveis
Pressão de vapor:	0,8 Pa a 20 °C
Densidade de vapor:	Não disponível
Densidade relativa:	2,13 a 20 °C
Solubilidade:	Em acetona : 4g/l a 25 °C Metanol : 41,2 g/l a 25 °C
Coefficiente de partição - n-octanol/água:	Não disponível
Temperatura de autoignição:	Não disponível
Temperatura de decomposição:	Não disponível
Viscosidade:	Não disponível
Outras informações:	
Temperatura crítica	Não disponível
Tensão superficial	Não disponível
Concentração de saturação	Não disponível
Densidade relativa do vapor saturado/mistura de ar	Não disponível
Densidade absoluta	2,126 g/cm ³ 20 °C

10 – Estabilidade e reatividade

Estabilidade e reatividade:	Pode ocorrer reação perigosa em solução aquosa com cloro, ácido hipocloroso, hipocloritos, cianetos ou sulfeto
Condições a serem evitadas:	
Materiais incompatíveis:	

**Produtos perigosos da
decomposição****11 – Informações toxicológicas**

Toxicidade aguda:	LD50 oral: 2065 mg/kg in ratos. (OECD Guideline 401) LD50 dermico: >2000 mg/kg in ratos. (OECD Guideline 402)
Corrosão/irritação à pele:	Não atinge os critérios do GHS.
Lesões oculares graves/irritação ocular:	baseado nos criterios do GHS, Irritante para os olhos categoria 2.
Sensibilização respiratória ou á pele:	não há dados disponiveis
Mutagenicidade em Carcinogenicidade:	Nenhum efeito adverso foi observado. não há dados disponiveis
Toxicidade à reprodução:	Não suficiente para classificação.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única:	Não suficiente para classificação.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetidas:	não suficiente para classificação.
Perigo por aspiração:	Não suficiente para classificação.
Outras informações	não há dados disponiveis

12 – Informações ecológicas

Ecotoxicidade: Fathead Minnows , 96 h
LC 50 : 70,3 mg/l
Não foram observados efeitos na eclosão, mortalidade, peso e comprimento em danio rerio num teste de estágio inicial de vida (FELS) de peixes de acordo com a OCDE 210 e, portanto, o NOEC neste estudo é ≥ 60 mg/L (concentração mais alta testada)
EC50 (daphnia magna, 48 h): 71.6 mg/L
NOEC (21d, Daphnia magna Strauss, reproduction): 19 mg/L
LOEC (21d, Daphnia magna Strauss, reproduction): 34 mg/L
EC50 (21d, Daphnia magna Strauss, reproduction): >60 mg/L
Tanto a CE50 quanto a NOEC da substância teste ácido sulfamídico foram encontradas > 200 mg/L para lodo ativado com base na respiração.

Persistência e degradabilidade: Não disponível

Potencial bioacumulativo Considerando o papel central do ácido sulfâmico no metabolismo, o conceito de bioacumulação não se aplica a esta substância. A substância inorgânica de elevada solubilidade em água indica que não existe potencial de armazenamento de lípidos no corpo ou potencial de bioacumulação através da cadeia alimentar.

Mobilidade no solo A substância é inorgânica e bem solúvel em água. Assim, não é esperada adsorção à matéria orgânica e a substância é considerada móvel no ambiente.

Outros efeitos adversos: O ácido sulfâmico é uma substância inorgânica estável no meio ambiente. Embora possa ser hidrolisado em NH_4HSO_4 no meio ambiente, a meia-vida é muito longa. Portanto, a hidrólise à temperatura ambiente pode ser considerada insignificante. Considerando a estrutura do ácido sulfâmico, também não é provável que seja fotolisado no ambiente.

Em conclusão, o ácido sulfâmico pode ser considerado estável à degradação abiótica.

13 – Informações disposição final

Métodos recomendados para destinação final

Produto: Remova e disponha de acordo com as regulamentações locais (municipal/estadual/Federal). Resíduo perigosos não devem ser misturados com outros resíduos. Não descarte o resíduo em rios, correjos, mananciais, etc. Não descarte em esgotos ou sistemas de drenagem.

Resto de produto: Disponha como resíduo perigoso. Manter nas embalagens originais adequadamente fechadas.

Embalagem usada: Disponha como resíduo perigoso.

14 – Informações sobre transporte

Terrestre:

Número ONU: 2967

Nome apropriado para embarque: Acido Sulfamico

Classe ou subclasse de risco principal: 8

Classe ou subclasse de risco subsidiário:

Número de risco: 80

Grupo de embalagem: III

Hidroviário:

Nome apropriado para embarque: Acido Sulfamico

Classe ou subclasse de risco principal: 8

Classe ou subclasse de risco subsidiário:

Grupo de embalagem: III

Perigo ao meio ambiente: Não

Aéreo

Nome apropriado para embarque: Acido Sulfamico

Classe ou subclasse de risco principal: 8

Classe ou subclasse de risco subsidiário: -

Grupo de embalagem: II

15 – Regulamentações

Pegulamentações específicas para o produto químico: Brasil - MTE -NR 26 - Decreto 229.
Brasil - Ministério dos transportes - ANTT - Resolução n° 5232, de 14 /12/2016
Brasil - ABNT NBR 14725 Partes 1,2,3 e 4.
Brasil MTE - Decreto 2657

16 – Outras informações:

A Ficha de Segurança de Produtos Químicos - FISPO foi escrita da melhor maneira possível e de acordo com o conhecimento disponível da época. A FISPO constitui apenas uma orientação para o manuseio, utilização, consumo, armazenamento, transporte e eliminação seguro das substâncias/preparações/misturas. Novas fichas são escritas periodicamente. Somente as versões mais recentes devem ser usadas. A Ficha não contém especificações de qualidade. O cumprimento das instruções contidas nesta ficha não exime o usuário da obrigação de tomar medidas ditadas pelo bom senso, regulamentos e recomendações ou que sejam necessárias e/ou úteis com base nas circunstâncias reais aplicáveis. Esta ficha de segurança destina-se a ser utilizada em território Brasileiro. Qualquer uso fora desta área é por conta e risco.

Data	Alteração	Fonte	Revisão	Revisor
14/01/2003	Emissão inicial		00	J.Eduardo
01/07/2003	Revisão Geral		01	J.Eduardo
01/03/2004	Formato da Fonte		02	Rafael Scalioni
01/03/2004	Endereço		03	Rafael Scalioni
01/04/2007	Efeitos toxicológicos.	MSDS produtor Lung	04	J.Eduardo
01/09/2007	Retirada dos tel. De		05	Nátalia
01/02/2010	Troca do logotipo da empresa		06	Camila
01/07/2012	Inclui 99,5% na nomenclatura	GHS	07	Paola
01/08/2012	Revisão geral	MSDS do fabricante	08	Daniele
01/08/2015	Altera Razão Social de		09	Vinicius
08/03/2018	Mudança de Layout		10	Alisson
17/03/2021	Revisão dados cadastrais		11	Priscila Felix
17/03/2021	Revisão dados cadastrais	echa.europa.eu	12	Jeduardo